

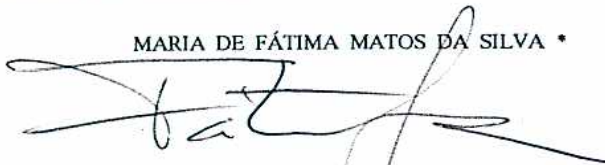
MARIA DE FÁTIMA MATOS DA SILVA

Machados de Pedra Polida do
Concelho de Paredes de Coura

SEPARATA DO VOLUME VI DA REVISTA DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS
DA UNIVERSIDADE PORTUGALENSE INFANTE D. HENRIQUE
PORTO 1991

MACHADOS DE PEDRA POLIDA DO CONCELHO DE PAREDES DE COURA

MARIA DE FÁTIMA MATOS DA SILVA *



SOMMAIRE:

Le objectif de ce travail est de contribuer au relèvement de la Carte Archéologique de la municipalité de Paredes de Coura. On prétend en effet divulger l'existence de dépouilles restées dans l'oublies Musées où se trouvent des pièces telles que haches de pierre qui sont les seules comues dans la zone.

SUMMARY:

The main objective of the present work is concerned with the divulgation of the archeological spoils of Paredes de Coura, what is being done over the last times. The major part of these spoils is still inedited and remains spread and forgotten in shelves of several museums. These axes of polished stone are the only specimen known in this district.

INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende divulgar algum do muito espólio inédito, pertencente ao Concelho de Paredes de Coura, que se encontra espalhado e esquecido por vitrinas de vários Museus, tanto mais que não conhecemos, por ora, outros exemplares, de machados de pedra polida, na área deste concelho. Insere-se nos trabalhos de Carta Arqueológica do Concelho de Paredes de Coura que se têm vindo a realizar, em estreita colaboração da autarquia de Paredes de Coura e a Universidade Portucalense, entidades às quais se agradece todo o apoio concedido, sem o qual todos os trabalhos já desenvolvidos não teriam sido possíveis.

Infelizmente, não nos foi possível encontrar dados mais precisos quanto à localização destes materiais, nem saber algo sobre o seu contexto arqueológico, apesar

* Técnica Superior do Instituto de Arqueologia da Universidade Portucalense. Responsável pelo Gabinete de Arqueologia e Património - Área de Arqueologia, da Câmara Municipal de Paredes de Coura. Desenho dos materiais: Fátima Silva e Carlos Alberto Gouveia.

Matéria Prima: granito de grão fino
Dureza: aprox. 6 (escala de Mohs)

Cor: cinza

Descrição:

Forma geral: trapezoidal

Faces: curvas e convexas

Lados: planos e retos, irregulares

Arestas: convergentes e curvilíneas

Bisel: simétrico

Gume: curvilíneo e fino, vestígios de uso

Talão: truncado com vestígios de uso

Perfil: espesso

Seção transversal: retangular

Polimento: bastante polido na zona do gume (75%), contudo no corpo e talão é inexistente, tendo uma superfície muito irregular.

Estado de conservação: bom.

Depósito: Museu Pio XII, Braga.

Observações: não tem vestígios de pátina e pouco de gangas.

Nº2

MACHADO DE PEDRA POLIDA (Fig. 3; Foto 2)

TIPO: II (sg. Fabregas Valcarce)

Proveniência: Lugar - desconhecido

Freguesia - desconhecido

Dimensões: Comprimento: 10,1

Largura máxima: 3,7

Espessura máxima: 2,7

Índices: Alongamento: $(L/C) \times 100 = 36,63$; Espessura: $(E/L) \times 100 = 72,97$

Matéria Prima: granito de grão fino

Dureza: aprox. 6 (escala de Mohs)

Cor: cinza

Descrição:

Forma geral: trapezoidal
Faces: curvas e convexas
Lados: planos e rectos, irregulares
Arestas: convergentes e curvilineas
Bisel: simétrico
Gume: curvilíneo e fino, vestígios de uso
Talão: truncado com vestígios de uso
Perfil: espesso
Secção transversal: rectangular

Polimento: bastante polido na zona do gume (75%), contudo no corpo e talão é inexistente tendo uma superfície irregular.

Estado de conservação: razoável.

Depósito: Museu Pio XII, Braga.

Observações: não tem vestígios de pátina e pouco de gangas.

Nº3

MACHADO DE PEDRA POLIDA (Fig. 4; Foto 3)

TIPO: II (sg. Fabregas Valcarce)

Proveniência: Lugar - desconhecido

Freguesia - desconhecido

Dimensões: Comprimento: 8,1

Largura máxima: 4,7 mesial: 4,3 distal: 4,5 proximal: 2,4

Espessura máxima: 2,0 mesial: 2,0 distal: 0,3 proximal: 0,5

Índices: Alongamento: $(L/C) \times 100 = 58,02$; Espessura: $(E/L) \times 100 = 42,55$

Matéria Prima: granito de grão fino

Dureza: aprox. 6 (escala de Mohs)

Cor: cinza

Descrição:

Forma geral: trapezoidal
Faces: curvas e convexas
Lados: planos e rectos
Arestas: convergentes e curvilineas
Bisel: simétrico
Gume: curvilíneo e fino, vestígios de uso
Talão: truncado com vestígios de uso
Perfil: espesso
Secção transversal: rectangular

Polimento: pouco polido na zona do gume (25%), no corpo e talão é inexistente tendo uma superfície irregular.

Estado de conservação: bom.

Depósito: Museu Pio XII, Braga.

Observações: não tem vestígios de pátina e pouco de gangas.

Nº4

MACHADO DE PEDRA POLIDA (Fig. 5; Foto 4)

TIPO: II (sg. Fabregas Valcarce)

Proveniência: Lugar - desconhecido

Freguesia - desconhecido

Dimensões: Comprimento: 9,5

Largura máxima: 4,0 mesial: 4,0 distal: 3,0 proximal: 2,5

Espessura máxima: 2,65 mesial: 2,6 distal: 0,7 proximal: 1,0

Índices: Alongamento: $(L/C) \times 100 = 42,10$; Espessura: $(E/L) \times 100 = 66,25$

Matéria Prima: gneisse micáceo

Dureza: 5-6 (escala de Mohs)

Cor: acastanhado

Descrição:

Forma geral: trapezoidal

Faces: curvas e convexas

Lados: planos e rectos

Arestas: convergentes e curvilíneas

Bisel: simétrico

Gume: curvilíneo e espesso, vestígios de uso

Talão: truncado com vestígios de uso

Perfil: espesso

Secção transversal: rectangular

Polimento: pouco polido na zona do gume (25%), no corpo e talão é inexistente tendo uma superfície irregular.

Estado de conservação: bom.

Depósito: Museu Pio XII, Braga.

Observações: não tem vestígios de pátina e pouco de gangas.

Nº5

Instrumento lítico (Fig. 5; Foto 6)

Proveniência: Lugar - desconhecido

Freguesia - desconhecido

Dimensões: Comprimento: 10,8

Largura máxima: 3,5 mesial: 3,5 distal: 1,8 proximal: 1,1

Espessura máxima: 1,0 mesial: 0,95 distal: 0,4 proximal: 0,3

Índices: Alongamento: $(L/C) \times 100 = 32,40$; Espessura: $(E/L) \times 100 = 28,57$

Matéria Prima: ardósia

Dureza: 4-5 (escala de Mohs)

Cor: preto

Descrição:

Forma geral: trapezoidal

Faces: planas e irregulares

Lados: planos e irregulares

Arestas: convergentes e curvilíneas

Bisel: simétrico
Gume: recto e espesso, vestígios de uso
Talão: truncado com vestígios de uso
Perfil: fino e relativamente plano
Secção transversal: biconvexa

Polimento: Sem.

Estado de conservação: razoável.

Depósito: Museu Pio XII, Braga.

Observações: não tem vestígios de pátina e pouco de gangas.

Não o podemos classificar como machado. Teve alguma serventia, mas desconhecemos em que contexto.

Nº6

Instrumento lítico (Fig. 5; Foto 6)

Proveniência: Lugar - desconhecido
Freguesia - desconhecido

Dimensões: Comprimento: 8,8
Largura máxima: 7,0
Espessura máxima: 1,5

Matéria Prima: quartzito

Dureza: 7 (escala de Mohs)

Cor: acastanhado

Descrição:

Forma geral: triangular
Faces: curvas e convexas
Lados: curvilíneos
Arestas: convergentes e curvilíneas
Gume: curvilíneo e espesso, vestígios de uso
Perfil: espesso
Secção transversal: biconvexa

Polimento: sem.

Estado de conservação: bom.

Depósito: Museu Pio XII, Braga.

Observações: não tem vestígios de pátina e pouco de gangas .

Como desconhecemos o contexto arqueológico (se o tem) do achado, nada podemos adiantar, podendo tratar-se de um simples seixo, usado para martelar em uma época qualquer.

NOTA FINAL

O espólio lítico agora estudado evidencia uma similitude a vários níveis, passando pela forma no seu todo, tipo e zona de polimento. Diferem sobretudo em dimensões, destacando-se o nº 1 pela sua grandeza, embora os outros três se aproximem bastante (s.v. Quadro Descritivo e Gráfico).

A matéria prima usada é também idêntica, excepto no caso do nº 4.

O nº 3 tem a particularidade de apresentar um índice de alongamento superior ao de espessura, o que traduz uma diferença relativamente pequena, entre o comprimento da peça e a sua largura e espessura. Todos os outros, mais alongados, têm um índice de alongamento menor que o de espessura.

A predominância dos machados de contorno trapezoidal com secção transversal rectangular, típica do megalitismo nortenho², é aqui aparentemente confirmada, embora a amostra seja muito pequena para tirarmos quaisquer conclusões. Em termos de espessura, com a total predominância do perfil espesso (Foto 5), contrariam a generalidade dos casos, onde os machados de forma trapezoidal e secção rectangular são predominantemente adelgaçados ou finos, e os de forma rectangular e secção também desse formato, é que apresentam, no geral, perfil espesso.

Os outros dois utensílios diferem entre si e também em relação aos demais estudados, permanecendo a dúvida quanto à sua função e contexto arqueológico.

BIBLIOGRAFIA

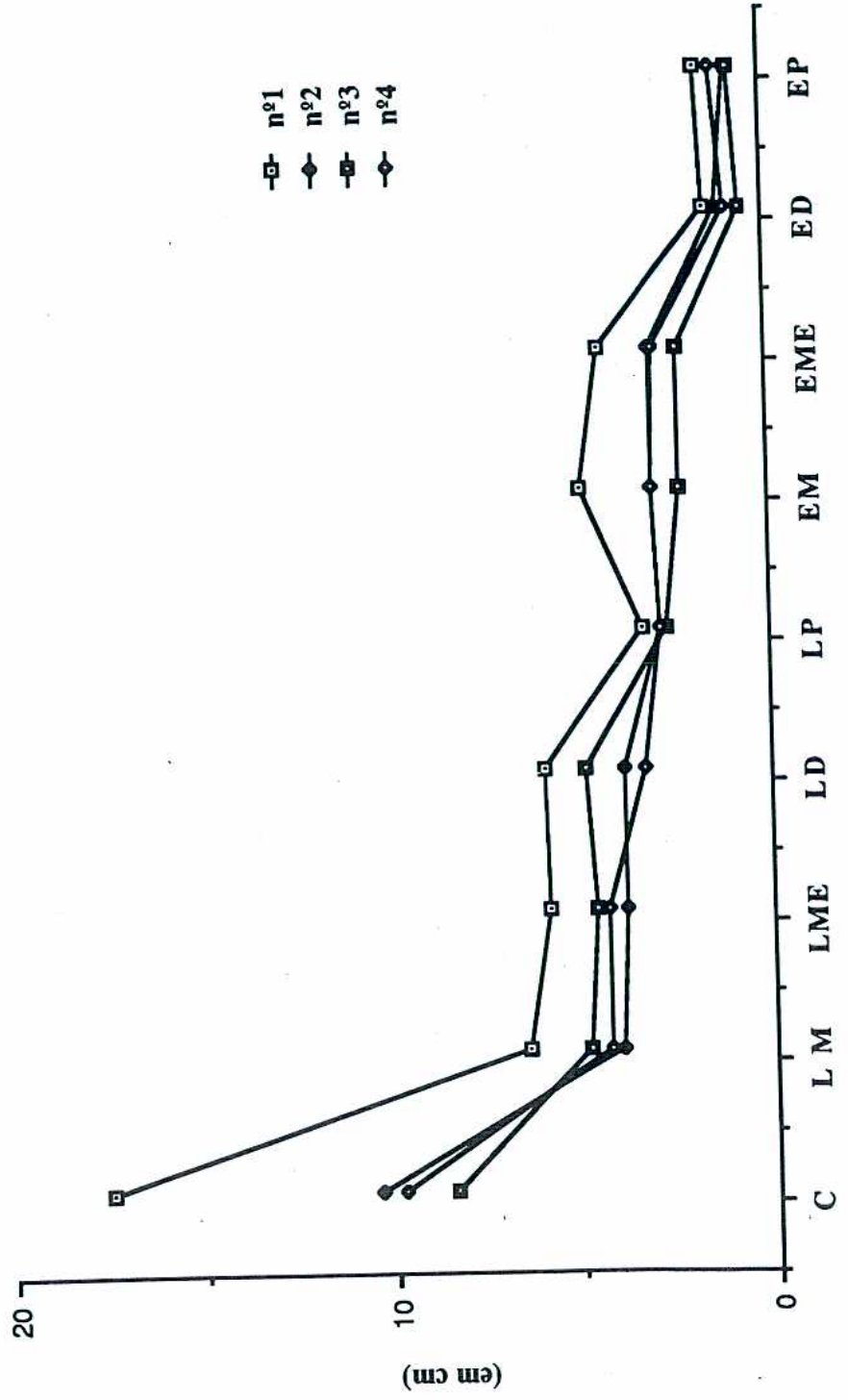
CAMPS, 1980 - Camps, Gabriel, *Manuel de Recherche Préhistorique*. Paris, Doin Ed., 1980.

FABREGAS VALCARCE, 1988 - Fabregas Valcarce, Ramón, Fuente Andres, Félix de la, *Aproximaciones a la cultura material del megalitismo gallego: la industria lítica pulimentada y el material cerámico*. "Arqueohistorica", nº2, Santiago de Compostela, 1988.

JORGE, 1982 - Jorge, Vitor Oliveira, *Megalitismo do Norte de Portugal: o Distrito do Porto*, Porto, 1982, policopiado.

² A este propósito veja-se: Jorge, Vitor Oliveira, *Megalitismo do Norte de Portugal: o Distrito do Porto*, Porto, 1982, policopiado.

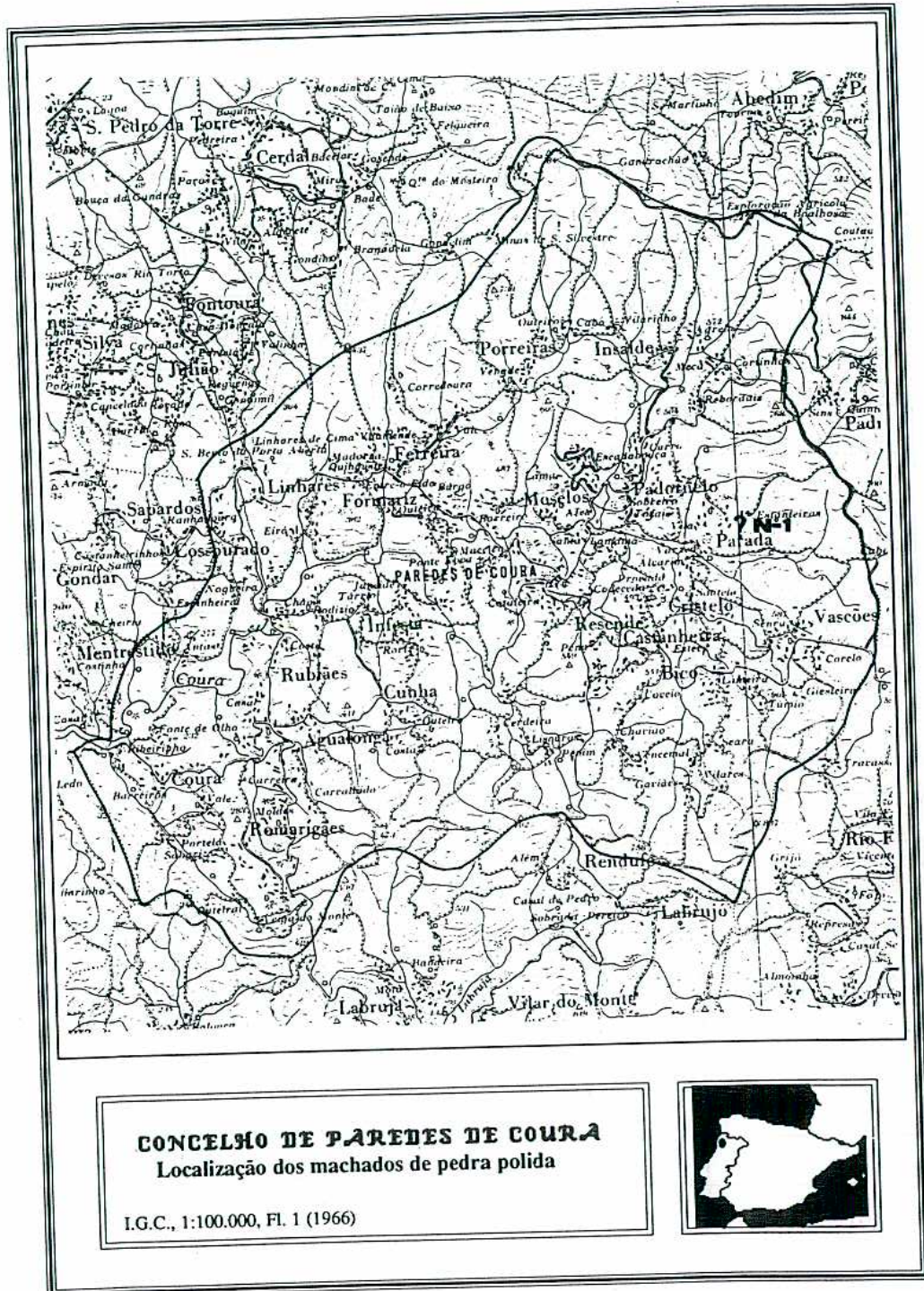
GRÁFICO COMPARATIVO DAS DIMENSÕES

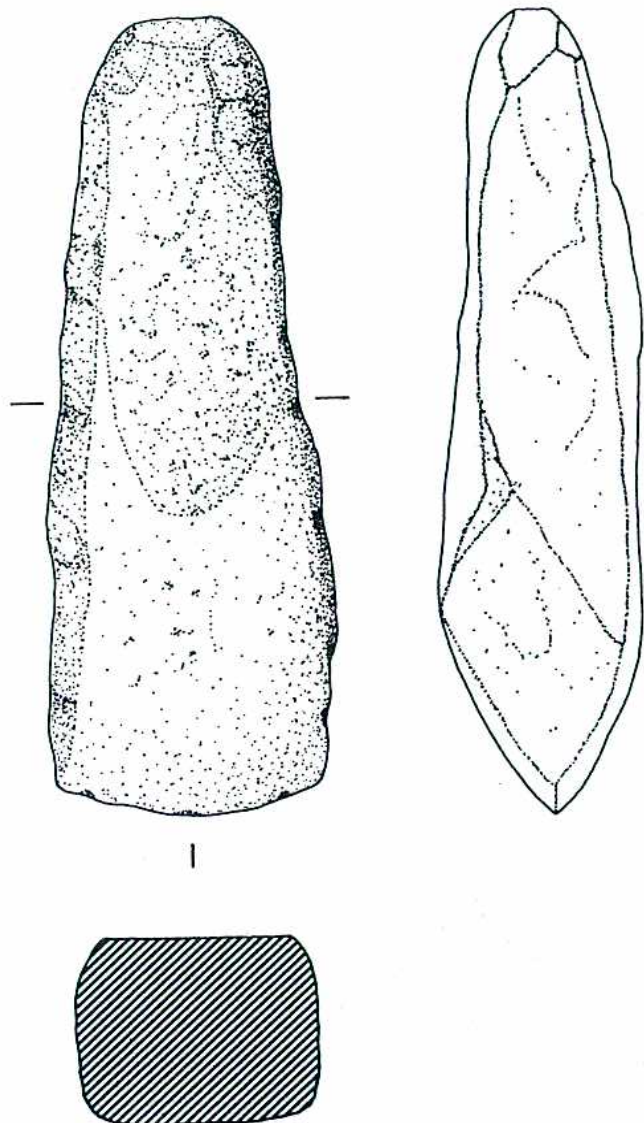


QUADRO DESCRITIVO

MACHADOS DE PEDRA POLIDA

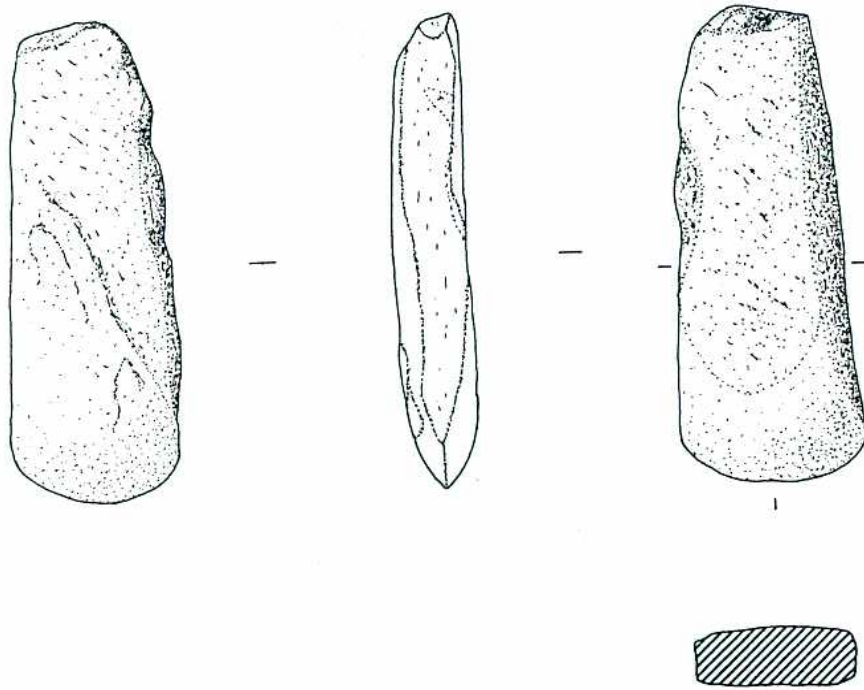
DESIGNAÇÃO	Nº 1	Nº 2	Nº 3	Nº 4
Freguesia	Parada	Desconhecido	Desconhecido	Desconhecido
Comprimento	17,1	10,1	8,1	9,5
Largura máxima	6,1	3,7	4,7	4,0
Largura mesial	5,5	3,5	4,3	4,0
Largura distal	5,6	3,7	4,5	3,0
Largura proximal	3,0	2,5	2,4	2,5
Espessura máxima	4,5	2,7	2,0	2,65
Espessura mesial	4,0	2,7	2,0	2,6
Espessura distal	1,2	0,9	0,3	0,7
Espessura proximal	1,4	0,6	0,5	1,0
Índice alongamento	37,67	36,63	58,02	42,10
Índice espessura	73,77	72,67	42,55	66,25
Matéria prima	GGF	GGF	GGF	Gnaisse
Forma geral	trapezoidal	trapezoidal	trapezoidal	trapezoidal
Secção transversal	rectangular	rectangular	rectangular	rectangular
Perfil	espesso	espesso	espesso	espesso
Gume	curvilíneo / fino	curvilíneo / fino	curvilíneo / fino	curvilíneo / fino
Polimento	75%	75%	25%	25%
Estado conservação	Bom	Razoável	Bom	Bom





0 5cm

Fig. 2 - Machado de pedra polida Nº 1.
Freguesia de Parada, Paredes de Coura.



*Fig. 3 – Machado de pedra polida Nº 2.
Paredes de Coura.*

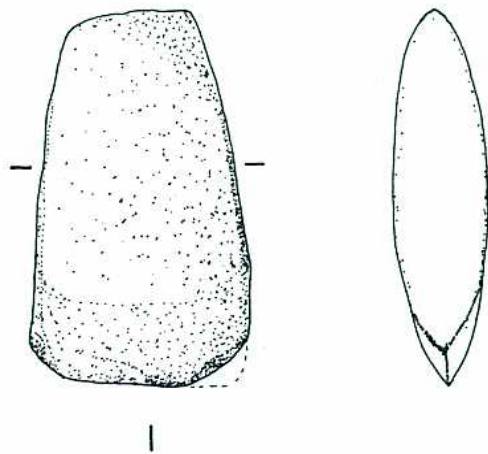


Fig. 4 - Machado de pedra polida Nº 3.

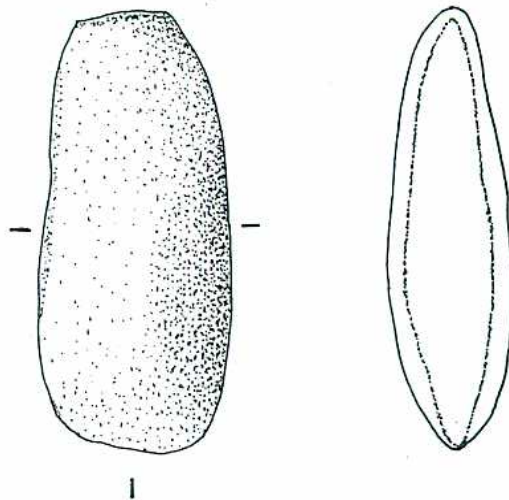


Fig. 5 - Machado de pedra polida Nº 4.

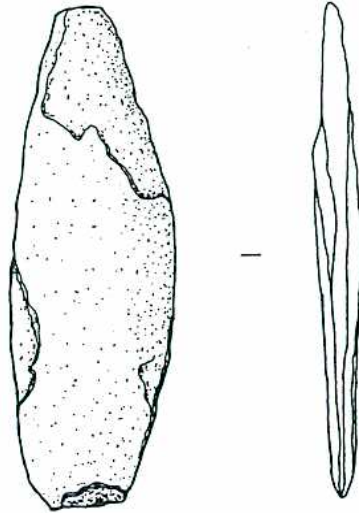


Fig. 6 – Instrumento lítico, em xisto, Nº 5.

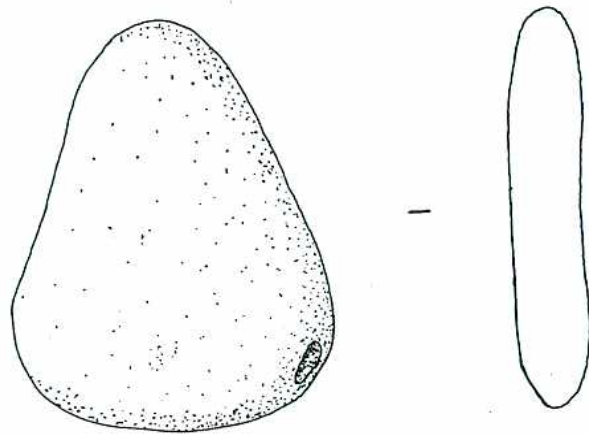


Fig. 7 – Instrumento lítico, em quartzite, Nº 6.

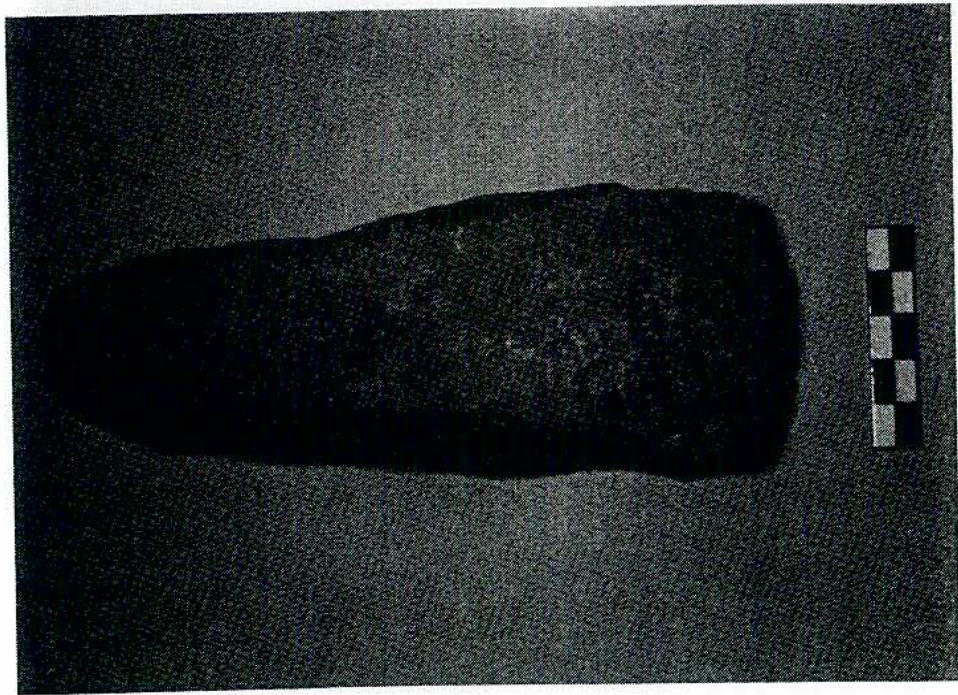


Foto 1 - O machado Nº 1, face superior.

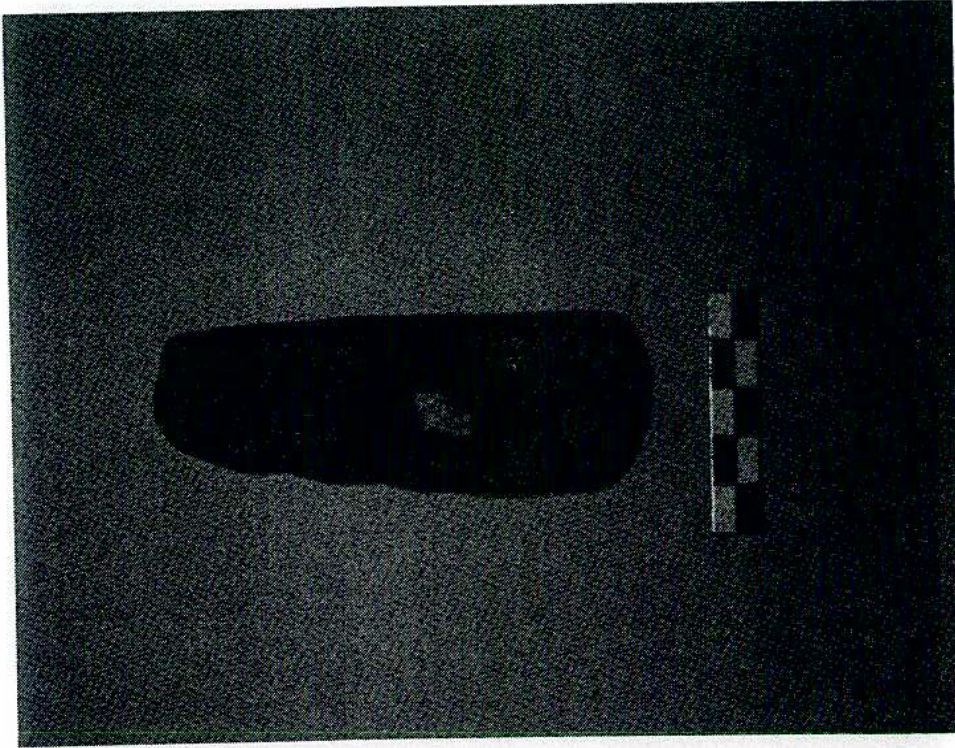


Foto 2 - Machado de pedra polida Nº 2, face superior.

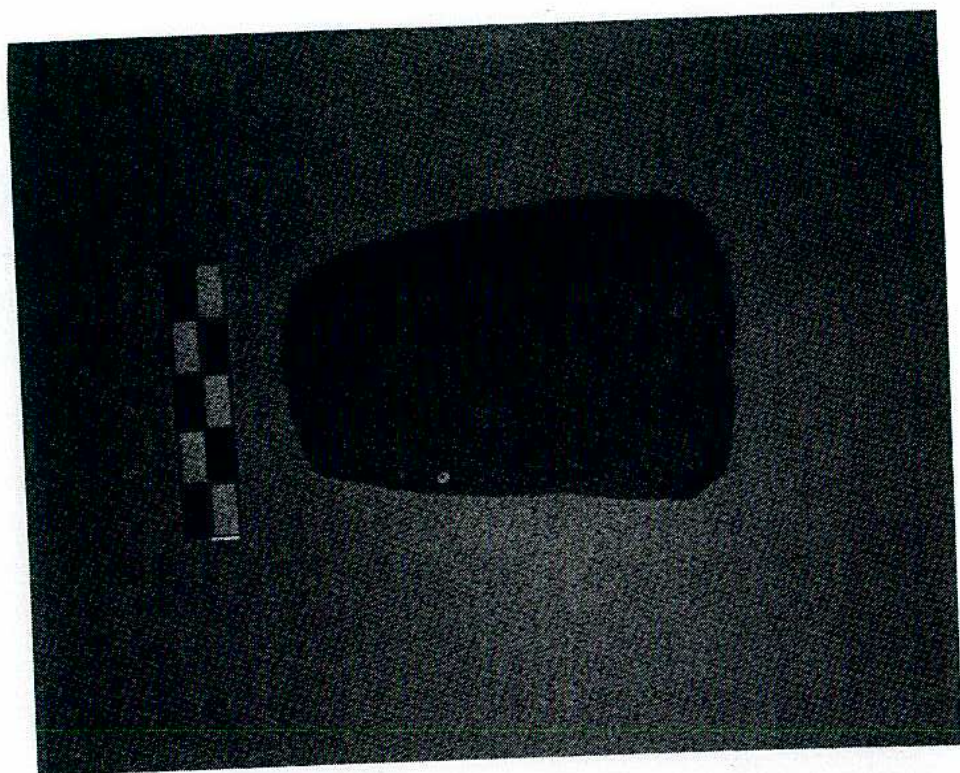


Foto 3 - Machado Nº 3, face superior.

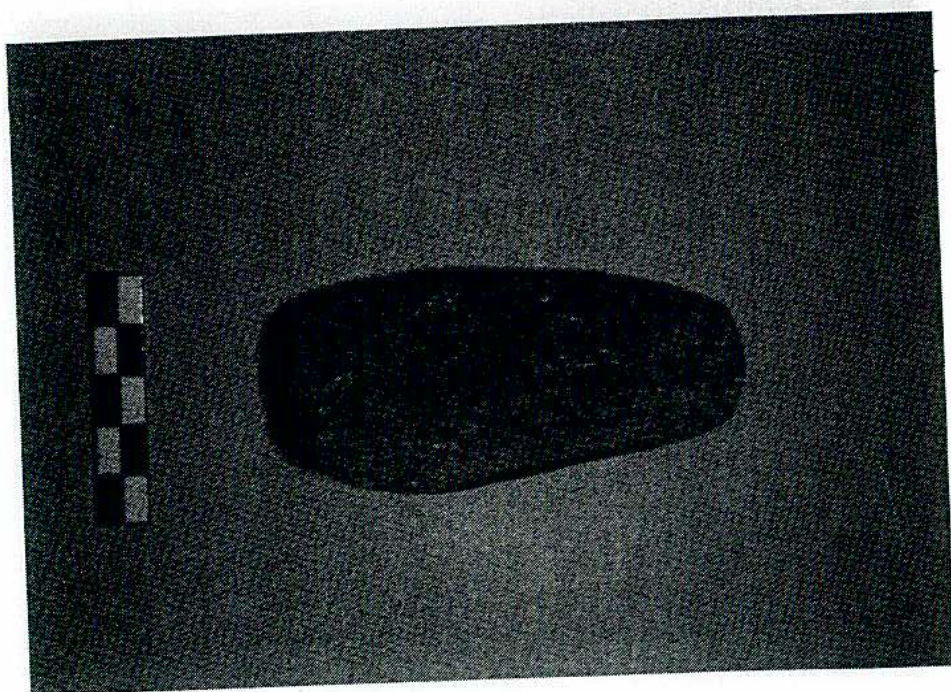


Foto 4 - Machado Nº 4.

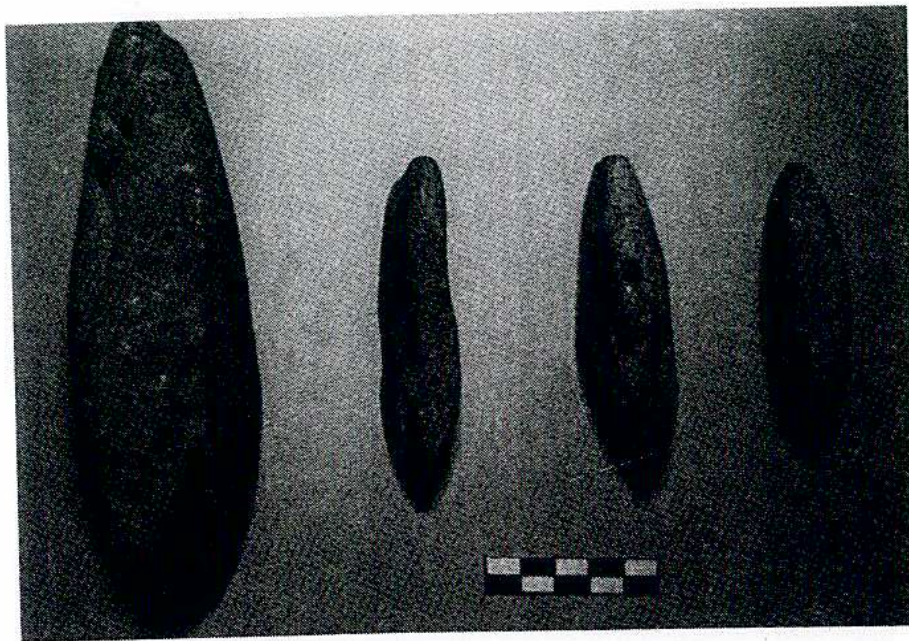


Foto 5 – Perfis dos quatro machados.

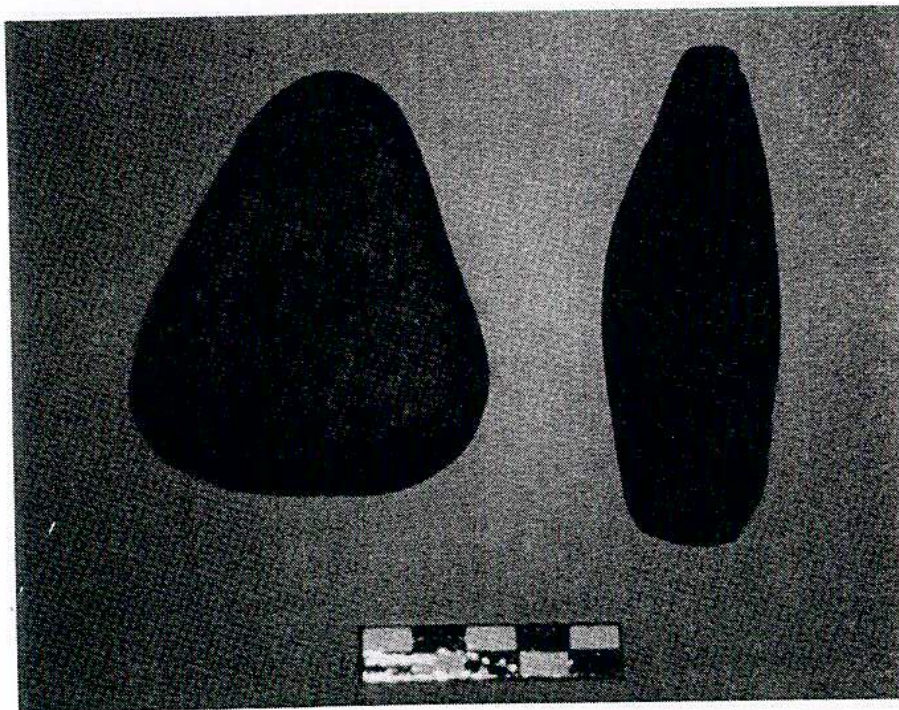


Foto 6 – Os instrumentos líticos N° 5 e 6.